

# Um pouquinho de posicionamento

### Transcrição

Na barra lateral, ainda estão faltando os ícones que servirão de *links* para os nossos perfis nas redes sociais.



Podemos representar esses ícones como uma lista de links dentro do nosso <aside> . Dentro de cada tag <a> , podemos colocar, em vez de texto, a imagem com o logotipo da rede social:

```
<u1>
   <1i>>
       <a href="https://github.com/joaodasilva">
           <img src="github.png" alt="Github">
        </a>
   <1i>>
       <a href="https://twitter.com/joaodasilva">
           <img src="twitter.png" alt="Twitter">
        </a>
   <1i>>
       <a href="https://br.linkedin.com/pub/joão-da-silva/32/4/508">
           <img src="linkedin.png" alt="LinkedIn">
        </a>
```

Isso já nos dá um resultado próximo do esperado: as imagens aparecem, são clicáveis mas ainda estão uma em cima da outra. Por que isso acontece e como resolver isso?



Se olharmos nosso layout atual e compararmos com o nosso HTML, veremos que, de modo geral, as tags que criamos – , <header>, <aside>, <footer> – ficam uma embaixo da outra. Ou seja, esse é o comportamento padrão do navegador: empilhar as tags como caixas, uma em cima da outra.

Moro em São Paulo mas atendo clientes do mundo todo. Sou conhecido por fazer produtos de qualidade, durabilidade e que agregam valor para meus clientes.

Trabalho usando a web como plataforma, ou seja, respiro HTML5, CSS3 e JavaScript (ou melhor: ECMASCript). Crio sites para todos, seguindo as principais diretivas de acessibilidade, responsividade e web semántica, sem descuidar da qualidade de código.

### Como trabalho

João é o melhor desenvolvedor front-end com quem já trabalhei. Muito eficiente e muito capaz. Recomendo sem dúvidas! José Souza, Fiat

Satisfazer meus clientes é prioridade. Para isso, garanto um processo de desenvolvimento altamente interativo, baseado em feedback contínuo. Não trabalho com escopo fechado: o cliente é que decide quando o produto está pronto.

Também não trabalho com prazos fechados: qualidade é importante demais para ser sacrificada.

# Experiência

Mas nem toda tag tem esse comportamento. Repare, por exemplo, nas tags <a> , <strong> e <em> . Elas ficam no meio do texto, não empilhadas.

Moro em São Paulo mas atendo clientes do mundo todo. Sou conhecido por fazer produtos de qualidade durabilidade que agregam valor para meus clientes.

Trabalho usando a web como plataforma, ou seja, respiro HTML5, CSS3 e JavaScript (ou melhor: ECMASCript). Crio sites para todos, seguindo as principais diretivas de acessibilidade, responsividade e web semántica, sem descuidar da qualidade de código.

#### Como trabalho

João é o melhor desenvolvedor front-end com quem já trabalhei. Muito eficiente e muito capaz. Recomendo sem dúvidas! José Souza, Fiat

Satisfazer meus clientes é prioridade. Para isso, garanto um processo de desenvolvimento altamente interativo, baseado em feedback contínuo. Não tra balho com escopo fechado o cliente é que decide quando o produto está pronto.

Também não trabalho com prazos fechados: qualidade é importante demais para ser sacrificada

## Experiência

Então, na verdade, temos esses dois comportamentos possíveis: empilhar ou ficar no meio do texto. Ou, em outras palavras, temos tags que são *block*, que empilham, e tags que são *inline*, que ficam no meio do texto.

No caso da nossa lista de ícones, as tags <11> têm o comportamento de empilhar, são *block*, por isso os ícones aparecem um abaixo do outro. Se as removermos, deixando apenas os links com as imagens, conseguiremos o resultado desejado. Mas será que faz sentido mexer no HTML por uma questão **visual**? Faz sentido alterar a **semântica** da nossa página por isso?

Como é uma questão visual, devemos resolver usando a linguagem responsável por esse aspecto da nossa página: a linguagem CSS. No CSS, conseguimos controlar esse aspecto de um elemento por meio da propriedade display . Se quisermos fazer com que os <strong> tenham comportamento block, podemos escrever no CSS:

```
strong {
    display: block;
}
```

Moro em São Paulo mas atendo clientes do mundo todo. Sou conhecido por fazer produtos de qualidade, durabilidade e que agregam valor para meus clientes.

Trabalho usando a web como plataforma, ou seja, respiro HTML5, CSS3 e JavaScript (ou melhor: ECMASCript). Crio sites para todos, seguindo as principais diretivas de acessibilidade, responsividade e web semântica

, sem descuidar da qualidade de código.

## Como trabalho

João é o melhor desenvolvedor front-end com quem já trabalhei. Muito eficiente e muito capaz. Recomendo sem dúvidas!

José Souza, Fiat

Satisfazer meus clientes é prioridade. Para isso, garanto um processo de desenvolvimento altamente interativo, baseado em feedback contínuo.

Não trabalho com escopo fechado

: o cliente é que decide quando o produto está pronto.

Também não trabalho com prazos fechados:

qualidade é importante demais para ser sacrificada

No nosso caso, como queremos deixar os ícones das redes sociais em linha, *como se fossem texto*, podemos mudar o comportamento padrão do <1i>, tornando-o *inline*:

```
li {
    display: inline;
}
```

Com isso, conseguimos o efeito desejado. Ou quase; aparecem uns sublinhados estranhos do lado das imagens:



Se olharmos como o navegador "enxerga" nossos elementos, veremos que há algo estranho: os itens da lista estão **menores** que as imagens dentro deles:



O problema é que **não podemos mudar a altura de um elemento** *inline*, e é isso que a imagem tenta fazer com o <1i>. O elemento *inline* **sempre** terá a altura da fonte. Ou seja, se quisermos que a imagem fique dentro do <1i>, precisamos definir um font-size para ele igual à altura da imagem. Isso não é muito prático e, ainda por cima, não resolve o problema do sublinhado.

O que precisávamos, nesse caso, é que o <1i> tivesse a altura e a largura correta automaticamente sem perder o comportamento do *inline*, de ficar em linha. Para resolver esse cenário, temos o *inline-block*, mais um valor da propriedade display . Usando-o nos <1i> , conseguimos o resultado que queríamos.



Acabamos alterando o layout do menu logo acima das redes sociais, também. Resolveremos esse problema na próxima aula.